



Setor da Construção e Imobiliário abranda tendência de crescimento

Nos primeiros nove meses de 2022, de acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, o PIB registou um aumento de 8%, em termos homólogos. Relativamente à evolução do Investimento em Construção e do VAB do setor da Construção, neste período, registam-se crescimentos de 0,8% e de 1,1%, respetivamente, variações que, apesar de revelarem um abrandamento na tendência de crescimento, demonstram, uma vez mais, a elevada resiliência do Setor num período de forte incerteza, marcado por um aumento acelerado da inflação, pela subida das taxas de juro e por um atraso no lançamento das obras públicas previstas.

Com efeito, até ao final do 3º trimestre de 2022, apura-se um aumento da área licenciada pelas autarquias, face a igual período do ano transato. Nos edifícios habitacionais, o acréscimo de 0,4%, em termos homólogos, na área licenciada, é acompanhado por um crescimento de 2,8% no número de fogos licenciados em construções novas, que totalizam 22.774. Quanto aos edifícios não residenciais, observa-se um aumento de 5,3% da área licenciada, em termos homólogos acumulados.

No mês de setembro, o índice de custos de construção de habitação nova aumentou 13,4%, em termos homólogos, mais 0,9 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior, em face de variações homólogas de 18,6% no índice relativo à componente de materiais e de 6,1% no índice relativo à componente de mão de obra. No que concerne às novas operações de crédito à habitação realizadas pelas instituições financeiras, no final de setembro, regista-se um aumento de 8,9%, em termos homólogos, para 12,3 mil milhões de euros.

O consumo de cimento no mercado nacional totalizou 3.235 milhares de toneladas, até ao final do mês de outubro, o que traduz um crescimento de 1,6%, face ao mesmo período de 2021.

Em outubro, no mercado das obras públicas, verifica-se uma evolução menos negativa, quer nos concursos promovidos, quer nos celebrados. Deste modo, nos primeiros 10 meses de 2022, o volume de concursos de empreitadas de obras públicas promovidas apresenta uma redução homóloga de 10,8% (foi de -15,9% no mês anterior) e o volume de contratos celebrados e registados no Portal Base regista uma variação homóloga temporalmente comparável de -31,6%² (foi de -36,5%² no mês anterior).



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2021		2022		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Agosto	Setembro	Outubro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	211,3	4,9%	-	8,0	-
FBCF - Total	41,9	6,6%	-	2,8	-
FBCF - Construção	23,0	4,0%	-	0,8	-
VAB - Construção	9,1	3,8%	-	1,1	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-3,2	-2,5	-4,2
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	11,6	8,9	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	-	4,1	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-21,4	-17,9	-15,6
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	13,3%	1,9	2,8	-
Nº de fogos novos concluídos	19,1	12,8%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 348,5	15,1%	0,4	0,4	-
Área licenciada não residencial	2 545,0	-4,8%	6,6	5,3	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	-18,2	-15,9	-10,8
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-40,1 (2)	-36,5 (2)	-31,6 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	2,1	1,9	1,6
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2022 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	15 958,6	4,3%	[4,0% ; 7,0%]		
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	[4,0% ; 7,0%]		
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	[0,2% ; 3,2%]		
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	[6,0% ; 9,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de novembro de 2022

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN